

Região abre 1,1 mil empregos formais

Esse foi o resultado dos primeiros três meses deste ano, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Caged

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista fechou o primeiro trimestre deste ano com um saldo positivo de 1.146 empregos com carteira assinada, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mantido pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Nesse período, foram registradas 37.429 admissões e 36.283 demissões.

Após iniciar janeiro com um balanço de 889 vagas fechadas na região, houve uma recuperação expressiva em fevereiro (1.709) e esse cenário foi mantido no mês passado, mas em uma escala menor (326).

Os números favoráveis nos primeiros três meses deste ano foram puxados em razão dos resultados verificados em Santos (1.970) e em Cubatão (728).

Por outro lado, nas demais cidades, houve um retrocesso na criação de novos postos de trabalho. As maiores quedas ocorreram em Bertioga (-594) e Praia Grande (-376).

A Baixada Santista encerrou o trimestre inicial de 2022 com 345.221 pessoas contratadas com carteira assinada, sendo que praticamente metade delas está atuando em Santos (165.951). Na sequência, aparecem Praia Grande (42.945) e Guarujá (42.684).

O saldo de empregos na região neste mês (326) em comparação ao mesmo período do ano passado também foi maior (112).

CONSTRUÇÃO CIVIL

Em março, o setor que mais se destacou na região foi a



Em março, setor que se destacou na região foi a construção civil, que teve um balanço positivo de 456 vagas de trabalho, sendo 223 em Santos

construção civil, que teve um balanço positivo de 456 vagas de trabalho, sendo 223 em Santos e 135 em

Cubatão. Por outro lado, a área com o pior desempenho foi o comércio, que fechou 524 vagas nas cidades

da Baixada Santista.

Bertioga, que teve o pior saldo de empregos na Baixada Santista no mês passado

(-274), registrou o fechamento de 105 postos de trabalho nos serviços de administração, conservação e

manutenção de prédios, 53 no setor da segurança e 40 no de hotelaria.

Em Praia Grande, foram 192 demissões a mais do que contratações, sendo 129 desligamentos de técnicos e de auxiliares de enfermagem.

CENÁRIO NEGATIVO

Os dados do Caged do mês passado mostram que o Brasil gerou 136,1 mil empregos com carteira assinada. Ao contrário do que ocorreu na Baixada Santista, o saldo foi menor na comparação com o mesmo período do ano passado (153,4 mil), considerado o pior mês da pandemia de covid-19 no País.

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, o salário médio de contratação foi de R\$ 1.872,07. Esse valor é menor do que o registrado em fevereiro, com um decréscimo de R\$ 38,72. É o terceiro mês consecutivo que a remuneração média de admissão vem caindo no Brasil.

COMPARATIVO MENSAL

Cidades	Março de 2021			Março de 2022		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	368	659	-291	501	775	-274
Cubatão	793	652	141	1.072	643	429
Guarujá	1.331	1.185	146	1.311	1.458	-147
Itanhaém	291	447	-156	431	434	-3
Mongaguá	280	254	26	297	296	1
Peruibe	273	277	-4	344	344	0
Praia Grande	1.589	1.727	-138	1.829	2.021	-192
Santos	4.905	4.468	437	5.618	5.037	581
São Vicente	954	1.003	-49	1.103	1.172	-69
Baixada Santista	10.784	10.672	112	12.506	12.180	326

FONTE: CADERNO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

NÚMEROS ACUMULADOS

Cidades	Janeiro a março de 2022		
	Admitidos	Demitidos	Saldo
Bertioga	1.489	2.083	-594
Cubatão	2.898	2.170	728
Guarujá	4.166	4.509	-343
Itanhaém	1.189	1.337	-148
Mongaguá	768	841	-73
Peruibe	1.001	1.006	-5
Praia Grande	5.452	5.828	-376
Santos	17.198	15.228	1.970
São Vicente	3.268	3.281	-13
Baixada Santista	37.429	36.283	1.146

FONTE: CADERNO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1